

O USO DE DESENHOS ANIMADOS PARA A POPULARIZAÇÃO DE CONCEITOS DE ASTRONOMIA FASE 2

Geni da Silva Costa¹; Edmilson de Souza²

¹Estudante do Curso de Física da UEMS, Unidade Universitária de Dourados,
geni_scosta@yahoo.com.br

²Professor do Curso de Física da UEMS, Unidade Universitária de Dourados,
edmilson@uems.br

Educação

Resumo

A Astronomia está entre as Ciências mais antigas entre as desenvolvidas pela humanidade. E, embora ela continue despertando tanto curiosidade hoje como em outras épocas, a mesma tem um espaço muito restrito no meio escolar formal. No Brasil, esse espaço está limitado ao Ensino Fundamental, e, diluído entre outras disciplinas como Geografia e Ciências. Ao mesmo tempo, o uso dos recursos de mídia como jogos virtuais, filmes e desenhos animados têm auxiliado a compreensão de conceitos, em diversas áreas do conhecimento, ou ao menos facilitando o diálogo entre professor, estudante e o objeto de conhecimento.

Em continuidade ao trabalho desenvolvido no ano de 2010, a partir da produção de desenhos animados para Astronomia construídos com o uso de softwares populares, o foco para este primeiro semestre de 2011 consiste na avaliação das atividades e treinamento em conceitos de astronomia, que está sendo realizado no primeiro momento pelo professor orientador do projeto, bem como a aplicação dos desenhos em oficinas e seções para Escolas Municipais e Estudantes da Educação Básica na região de Dourados.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia. Desenho Animado. Popularização da Ciência.

Introdução

O presente trabalho trata do uso de desenhos animados para o ensino de astronomia. O Ensino de Astronomia, no ambiente escolar, está regulamentado dentro do Ensino Fundamental, nas séries finais. Conceitos de astronomia podem ser utilizados em ações de popularização da Ciência, no espaço formal da escola, podendo configurar-se como educação não-formal, o que lhe permite explorar tópicos pouco abordados ou não previstos no currículo. Considerando como público alvo a comunidade escolar infantil e juvenil, isto é, a Escola e, também, a sociedade circunvizinha à Instituição Escolar. Dessa maneira, optou-se pelo desenho animado buscando o conceito de interatividade, portanto utilizando-se de linguagem de comunicação divertida e intuitiva para o público infantil. Uma das principais funções da proposta é a desmistificação da Ciência enquanto atividade humana passível de ser realizada por todos que a ela se dediquem, independentemente de gênero, idade, condição econômica ou cultura.

No Brasil, o Ensino de Astronomia, na última década, ao menos legalmente registrou avanço através dos chamados Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Os PCNs para a Educação Fundamental abordam o Ensino de Astronomia no terceiro e quarto ciclos no eixo Terra e Universo. As orientações desse eixo estimulam trabalhos dentro da referência Terra-Sol-Lua, favorecendo ao estudante construir gradativamente sua localização no Universo, percebendo de que dimensão se trata pertencer ao Sistema Solar, à Via Láctea, enfim, responder à questão “onde estamos todos nós?”. Em Dourados, através da UEMS, o Ensino de Astronomia está iniciando uma etapa de relevo até mesmo quando comparada às atividades desenvolvidas para níveis Nacionais.

Através do uso de desenhos animados poderemos diagnosticar até que ponto este meio pode ser útil como forma de ensino e representação da astronomia para as séries fundamentais.

Material e Métodos

O uso dos Softwares (Power Point e o Movie Maker), que possibilitou a confecção dos desenhos representativos para os conceitos de astronomia, estão sendo utilizados nas atividades como as oficinas de desenhos animados para Escolas Municipais e nas sessões de desenho animado para estudantes da Educação Básica – Galileu Galilei – Roda Infantil de Debates.

Resultados e Discussão

Os desenhos confeccionados no ano de 2010, ainda estão sendo utilizados nas apresentações das oficinas e secções de debates, devido ao fato de que nem todos foram possíveis de serem apresentados nas primeiras oficinas realizadas no decorrido ano, pois como os mesmos só foram concluídos no final do mês de setembro de 2010 e tendo em vista que é necessário o agendamento nas escolas para que se permitisse a realização das atividades, bem como os imprevistos, poucas foram às escolas, dentro do previsto, que foram visitadas.

Conclusões

Dentro das expectativas esperadas no presente trabalho, tem-se obtido resultados satisfatórios, tanto no desenvolvimento dos desenhos quanto em sua aplicação nas oficinas e secções debate, pois boa parte do público alvo, estudantes da Educação Básica, tem assimilado os conceitos de astronomia através do uso dos referidos desenhos como meio desta representação e popularização.

Agradecimentos

Ao Núcleo de Divulgação Científica do CINAM/UEMS.

Bibliografia consultada

- BELLONI, M.L. **Educação a Distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- BERTRAND, J. **Os fundadores da Astronomia Moderna**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- DAGNINO, R.; THOMAS, H. **Ciência, Tecnologia e Sociedade**. Taubaté, SP: Cabral, 2003.
- HORVATH, J. E. **O ABCD da Astronomia e Astrofísica**. São Paulo: Livraria da Física, 2008.
- OLIVEIRA, F. **Jornalismo Científico**. São Paulo: Contexto, 2007.
- OLIVEIRA FILHO, K. S.; SARAIVA, M. F. O. **Astronomia e Astrofísica**. São Paulo: Livraria da Física, 2004.
- MARICONDA, P. R. **Galileu e a Nova Física**. São Paulo: Odysseus, 2006.